



ASSOCIAÇÕES DE OSTRACODES E FORAMINÍFEROS BENTÔNICOS DA RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DA ILHA DO ARVOREDO (SANTA CATARINA, BRASIL)

Ricardo P. Meireles, André Rosch Rodrigues, Marie-Laurence Paquette, Carla Bonetti

Laboratório de Oceanografia Costeira - Universidade Federal de Santa Catarina.

O presente estudo relaciona as associações de ostracodes e foraminíferos bentônicos Holocênicos, na plataforma continental rasa de Santa Catarina, com vistas a paleoecologia e as implicações paleoceanográficas. As amostras foram coletadas na área da Ilha do Arvoredo até o limite externo da baía de Tijucas, litoral Centro-Norte de Santa Catarina (27°15'S; 48°37'W). A composição de foraminíferos bentônicos teve predominância de espécies hialinas compondo mais de 70% das associações. Os Ostracodes apresentaram baixa abundância nas amostras, com a ocorrência de 5 (cinco) taxa: *Callistocythere* spp., *Munseyella* spp., *Neocytherideis* spp., *Henryhowella* spp., *Poseidonamicus* spp., *Loxococoncha* spp., *Xestoleberis* spp., e *Cytherella* spp.. Os Ostracodes encontrados são exclusivamente marinhos de plataforma continental. *Callistocythere*, *Henryhowella*, *Loxococoncha* e *Xestoleberis* estão mais associados a águas rasas e *Cytherella* associada a menores taxas na concentração de oxigênio dissolvido (OD). Nas amostras avaliadas com ostracodes os foraminíferos com a maior abundância relativa foram: *Globocassidulina* spp., *Bulimina marginata* e *Buliminella elegantissima*. Essas espécies estão associadas à regiões com grande concentração de matéria orgânica e baixa concentração de OD e também são frequentes na plataforma continental. Dentre um total de 37 taxa de foraminíferos identificados, destacaram-se: *Globocassidulina* spp. (16%), *Nonionoides grateloupii* (9%), *B. marginata* (8%), *B. elegantissima* (8%), *Elphidium poeyanum* (7%), *Ammonia rolshauseni* (6%), *Bulimina pseudoaffinis* (6%) e *Uvigerina peregrina* (5%). A análise das relações entre a distribuição espacial destas espécies e as características batimétricas da área evidenciam a importância desses grupos no estudo das variações eustáticas regionais, permitindo identificar as transições entre diferentes ambientes deposicionais e subsidiando estudos voltados a avaliação das condições paleoceanográficas reinantes no Holoceno.

Palavras-chave: Ostracodes, Foraminíferos, Paleoceanografia, Holoceno, Variações Relativas do Nível do Mar.

Agradecimentos: CNPq - Pós-Doutorado Junior (n° 153772/2016-6); CNPq - Atração de Jovens Talentos – BJT (n° 401759/2013-0); IODP/CAPES – Pós-Doutorado (n° 88887.091728/2014-01).